

# **PARECER DO CONSELHO FISCAL E DE RESPONSABILIZAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS ANUAIS DE 2023 DA AMNISTIA INTERNACIONAL PORTUGAL**

Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 26.º dos Estatutos da Amnistia Internacional Portugal (AIPT), o Conselho Fiscal e de Responsabilização (CFR) analisou o Relatório de Atividades e as Contas do ano de 2023, tendo deliberado por unanimidade emitir o seguinte parecer:

## **1. Relatório de Atividades de 2023**

O CFR é de opinião que o Relatório de Atividades de 2023 transmite informação suficientemente detalhada e transparente das atividades realizadas pela AIPT durante o ano de 2023. O Relatório demonstra como a governança, a equipa executiva e as Estruturas Locais continuam alinhadas no contínuo crescimento da Seção Portuguesa, em conformidade com a estratégia do plano de crescimento e sustentabilidade em vigor até 2030.

Em consequência do investimento realizado nos canais digitais, continua a registar-se crescimento a nível da angariação de fundos, resultando num aumento de membros, apoiantes e doadores.

A campanha global “Protege a Liberdade” prosseguiu e priorizou as pessoas e comunidades em risco num conjunto de países, tendo também continuado o trabalho de mapeamento sobre o direito à manifestação em Portugal. Destacamos o intenso trabalho de *advocacy* em parceria com as autoridades em diferentes regiões, no âmbito do direito à liberdade de expressão e do direito à reunião e manifestação, apoiadas por petições e ações de ativismo replicadas pelas Estruturas Locais. A investigação na área da justiça climática projetada para zonas consideradas sensíveis contribuirá para uma participação pública mais efetiva nas decisões políticas sobre estes processos. Também é de realçar a publicação, em língua portuguesa, do relatório global “Stop Burning Our Rights”, -“Cuidar da Terra para Cuidar da nossa Vida” que clarifica a forte ligação entre as questões de Direitos Humanos e as questões ambientais.

Congratulamos a expansão, em 2023, da Rede de Escolas da AIPT, e do Programa EADH com dinâmicas de ativismo em parceria com a Seção, e a implementação de uma Campanha de Angariação de Membros Jovens, enquadrada na Estratégia da Juventude da AIPT.

Sublinhamos o papel da Seção Portuguesa na resposta à crise em Israel e territórios Palestínianos ocupados, em linha com o movimento internacional, em termos de tempestividade, atualização de conteúdos e impacto. A AIPT, através dos seus grupos de ativismo (grupos locais e de estudantes), juntou-se às Marchas do Dia Internacional da Mulher que se realizaram em vários locais do país, dando continuidade a iniciativas conjuntas de ativismo em solidariedade para com as mulheres iranianas. Também é de salientar o envolvimento dos Grupos de Ativismo e das Escolas Amigas dos Direitos Humanos (4 EADH) nas vigílias articuladas com a Seção Portuguesa “Pelo cessar-fogo em Israel e Territórios Palestínianos ocupados”.

O trabalho desenvolvido pela Seção Portuguesa teve forte visibilidade na imprensa, através de diversas entrevistas em horário nobre, bem como visibilidade online, tendo-se observado um crescimento na taxa de envolvimento com os conteúdos publicados em todas as redes sociais.

Pelo exposto, o CFR recomenda a aprovação do Relatório de Atividades da Amnistia Internacional Portugal de 2023 e congratula todos os envolvidos nas diversas atividades realizadas.

## **2. Relatório de Contas de 2023**

Após análise do conjunto de documentos financeiros de prestação de contas, o CFR gostaria de destacar a forma completa e rigorosa como a informação é apresentada, demonstrada na clareza dos documentos de Contas da AIPT.

O CFR considera que as Contas da AIPT apresentadas transmitem, uma vez mais, uma imagem de estabilidade e saúde financeira.

As receitas globais cresceram 6% tendo as receitas operacionais superado os 3,4 milhões de euros. O aumento das despesas situou-se nos 13,49%, fixando-se nos 3,2 milhões de euros, o que originou ainda assim um resultado operacional muito folgado para a AIPT, no valor de 159 mil euros.

A maior nota de registo do lado das receitas é o crescimento sustentado na sua rubrica mais relevante – donativos e quotas. Este dado, relativo a este tipo de receitas específico, demonstra a importância do aumento da base de apoio da AIPT.

De notar ainda que o valor relativo à consignação do IRS é ainda provisório, tendo aqui sido incluída uma estimativa conservadora face ao ano transato, ainda que em consonância com anos anteriores.

O crescimento assinalado tem implicado um reforço da equipa executiva da AIPT, em linha com o Plano Estratégico da organização. Este é o dado mais relevante relativamente às despesas do movimento em Portugal.

Há ainda a assinalar a diminuição das quotizações pagas ao Secretariado Internacional, devido à sua base de cálculo ser afetada pelo investimento realizado na angariação de fundos.

Através dos dados mencionados, é possível afirmar que em 2023 a Secção Portuguesa voltou a reforçar a sua sustentabilidade financeira, bem como a visibilidade das suas causas e das suas atividades.

O CFR recomenda, a aprovação do Relatório de Contas de 2023 da AIPT.

David Ávila

Maria José Santos

Mariana Venceslau

Lisboa, 19 de Março de 2024